

1. PRODUTO

Aplicações: paredes, revestimento interno e externo.

Os tijolos são produtos produzidos e cortados artesanalmente, por isso podem ocorrer pequenas variações de tamanho e esquadro, além de algumas diferenças na tonalidade, conforme o local de onde a matéria-prima foi extraída. Essas diferenças dão um aspecto natural que valoriza o acabamento final. Também podem apresentar certa umidade, o que implicará em alteração temporária da tonalidade. Assim que os tijolos perderem a umidade contida, voltarão à tonalidade original. Os tijolos oferecem alta durabilidade, desde que seu assentamento seja feito de forma adequada.

3. PREPARAÇÃO

Confirme se todas as caixas têm sua identificação de tamanho e tonalidade. Por ser um produto natural, podem ocorrer variações de tonalidade e formato entre os tijolos, por isso, é fundamental simular a superfície antes do assentamento, ou seja, fazer a paginação do produto. Misture a maior quantidade de caixas de tijolos possível. A má execução dessa etapa pode acarretar em um acabamento de qualidade inferior, se comparado com a perfeita execução desse procedimento. Faça um painel e verifique se a modulação aplicada terá uma tonalidade harmoniosa. Se necessário, repita esse procedimento até conseguir a composição adequada.

5. PREPARAÇÃO

Os tijolos devem ser assentados com junta seca, ou seja, sem rejunte. Caso seja opção do cliente ou arquiteto rejuntar, é imprescindível proteger a face exposta dos tijolos e garantir que o rejunte não entre em contato com o revestimento. Essa aplicação deve ser feita por profissional especializado, com experiência neste tipo de revestimento, que garanta a execução sem manchá-lo. Lembramos que a JRD não é responsável pela aplicação dos revestimentos.

6. CUIDADOS DURANTE E APÓS O ASSENTAMENTO

Por ser um produto poroso, são necessários cuidados durante e após o assentamento. Evite o contato da argamassa ou qualquer outro produto com a superfície exposta dos tijolos. Caso isso ocorra, faça a limpeza imediatamente.

Durante a obra:

É importante evitar encostar qualquer tipo de material ou ferramenta na face dos tijolos até o final da obra para evitar sujeiras e manchas ocasionadas por outros tipos de materiais de construção.

Limpeza de Manutenção:

Os tijolos podem ser limpos com detergente neutro ou detergente alcalino. Os detergentes são eficientes na remoção de sujeiras sem agredir o revestimento. Siga atentamente as instruções do fabricante e nunca deixe o detergente secar sobre os tijolos. Não use ácidos, pois podem causar manchas irreversíveis no revestimento.

Proteção:

É importante a aplicação de produtos que protejam e facilitem a manutenção e limpeza dos tijolos. Essa impermeabilização deve ser refeita sempre que forem evidenciados problemas na impermeabilização anterior. Para aplicação de qualquer produto de proteção, os tijolos devem estar totalmente secos, livres de qualquer umidade do assentamento ou da limpeza.

O impermeabilizante oleofugante é indicado para proteger o revestimento de umidade e manchas, sem alterar as características naturais dos tijolos. Caso seja opção dar brilho aos tijolos aplicados em áreas secas, é indicado o uso de resina acrílica à base de solvente.

Informações sobre a aplicação destes produtos devem sempre ser obtidas junto ao fabricante. A JRD não é responsável por danos causados pela aplicação de qualquer produto.

7. CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DOS PRODUTOS

Devido ao processo de fabricação, os tijolos podem armazenar pó em seus poros, e este pó pode se desprender logo após o assentamento. Esta característica não oferece riscos ao revestimento e tende a estabilizar em algumas semanas, assim que todo o pó for eliminado. A incidência de iluminação sobre o produto assentado poderá evidenciar marcas do beneficiamento artesanal, destacando marcas de corte circulares ou retilíneas e realçando o aspecto natural do produto.

Estes revestimentos são contraindicados para pisos, áreas internas de lajeiras/churrasqueiras, para áreas submersas, e áreas de box ou duchas.

Caso a parede apresente umidade, é obrigatório fazer a impermeabilização com produto específico. Para perfeita aderência da argamassa é importante a remoção de toda a tinta, massa ou qualquer outro revestimento existente. A superfície em que os tijolos serão assentados deverá estar perfeitamente limpa, nivelada, aprumada e isenta de pó, partículas soltas ou gordura, nunca esfregando ou oco, para que as peças não se destaquem. A falta deste cuidado prévio acarretará em futuras patologias, devido à sujeira depositada, como por exemplo, descolamento das peças ou até problemas de eflorescência. É importante sempre prever um acréscimo de 5% a 10% considerando recortes e reserva preventiva.

2. RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO

Escolha uma pessoa de sua confiança, apta para receber e conferir o material. No ato da entrega é fundamental: • Conferir os produtos seguindo a nota fiscal. Caso haja alguma irregularidade, informe aos entregadores, registre a ocorrência na nota fiscal e entre em contato imediatamente com a JRD ou com a loja onde a compra foi efetuada.

- Manusear e armazenar com cuidado, para evitar danos ao material.
- Não ultrapassar a quantidade máxima de empilhamento de 6 (seis) caixas. • Armazenar os produtos em lugar limpo, seco e coberto.

Atenção! Todo material assentado será considerado como produto aceito, impossibilitando trocas, devoluções e eventuais reclamações de tonalidade ou formato.

4. ASSENTAMENTO

Recomenda-se que o assentamento dos tijolos seja a última etapa de execução da obra, para evitar que outras etapas construtivas danifiquem o produto ou sua aparência. Antes do assentamento, elimine o pó, sujeiras e eventuais resíduos que possam interferir na aderência da argamassa. Use argamassa colante, de classificação indicada neste manual, para o assentamento dos tijolos e siga as instruções do fabricante. Estique a massa em uma área de no máximo 0,5m² por vez. Se não houver este cuidado, a massa poderá vitrificar e não colar corretamente. Lembre-se de umedecer a superfície e os tijolos antes da aplicação da argamassa, para evitar que ela perca água para a superfície, diminuindo assim a resistência desejada. A aplicação da argamassa, já misturada conforme as especificações do fabricante, deverá ser feita com uma desempenadeira dentada de 6 mm. A argamassa colante deve ser aplicada com a parte lisa da desempenadeira com uma angulação de 30° e espalhada uniformemente sobre a superfície, deixando uma camada de 4 mm de espessura. A seguir, passe a parte dentada da desempenadeira com uma angulação de 60° em um mesmo sentido, fazendo cordões uniformes de argamassa colante. Como já mencionado, não estique a massa a uma dimensão maior que 0,5m², para não exceder o tempo em aberto, que é compreendido entre o espalhamento da argamassa sobre a camada de regularização e o instante em que ela não mais apresenta capacidade adesiva. Os tijolos devem ser colocados próximos da posição final, sobre os cordões de cola. O posicionamento da peça é então ajustado e o tijolo é fixado, sendo pressionado até a posição final. Após o assentamento do primeiro tijolo, os outros devem seguir o mesmo padrão subsequente da modulação previamente planejada. É importante nivelar as fiadas dos tijolos para garantir um acabamento mais harmonioso.

8. MATERIAL PARA O ASSENTAMENTO

Como os tijolos apresentam bordas irregulares, para obter um acabamento mais harmonioso, escolha a tonalidade da argamassa similar à dos tijolos, pois ela poderá ficar visível entre as peças.

Argamassas coloridas (indicadas para assentamento com junta seca, na cor mais próxima à tonalidade dos tijolos):

- Quartzobrás: Pastifix Vidro (cor a definir).
- Prático: Pastilhas e Mosaicos (cor a definir).
- MC Bauchemie: Argamassa M33 HP (cor a definir).
- Bellinzoni: Bellimax pastilha vidro (cor a definir).
- Argamont: Plastimont (cor a definir).

Argamassas sem coloração:

- Quartzobrás: Cola 250 - ACIII.
- Prático: Argamassa Premium - ACIII.
- MC Bauchemie: Argamassa M21.
- Votorantim: Votomassa Cola Tudo - ACIII.
- Portokoll: Argamassa - ACIII.
- Bellinzoni: Bellimax ACIII Super aditivada - ACIII.
- Ceramfix: Argamassa - ACIII Duo Tech.
- Akemi: Argamassa Colante - TK Glass.
- Gold3540 NA1: Cola Híbrida - GOLD3540 NA1

Em caso de dúvida sobre a aderência em certas superfícies como impermeabilizações ou superfícies com diferença térmica considerável, entre em contato com o fabricante da argamassa, que é o responsável por sua aderência. Obs.: O consumo de argamassa é de aproximadamente 3,5kg por m². O consumo da cola híbrida é de aproximadamente 3 tubos por m².

IMPORTANTE: Contratar mão de obra especializada em assentamento de pedras e ler atentamente as orientações. A JRD cerâmica não se responsabiliza por eventuais problemas com a argamassa, que são de responsabilidade do respectivo fabricante. A JRD esclarece que o fenômeno da eflorescência não é considerado defeito, pois não é causado pelo revestimento. Esse fenômeno não altera as características estruturais do revestimento.

NOTA IMPORTANTE: Conforme material produzido pela CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção, intitulado "Dúvidas sobre a Norma de Desempenho: Especialistas respondem às principais dúvidas e elencam requisitos de suporte para elaboração de projetos", e confirmado por laboratórios de renome como o IPT/USP: "Sobre os materiais de origem natural, como granitos e mármore, não é possível obter dados como Vida Útil, Limpeabilidade, Resistência a Tráfego Mínima, Coeficiente de Atrito Molhado Mínimo ou, até mesmo, Propagação de Chamas por parte dos fornecedores."